

 <b>Politécnico da Guarda</b> Escola Superior de Tecnologia e Gestão	<b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</b>			MODELO PED.008.02

<i>Curso</i>	<b>Design de Equipamento</b>			<i>Ano letivo</i>	2018/2019		
<i>Unidade Curricular</i>	<b>História do Design II</b>			ECTS	4		
<i>Regime</i>	<b>Obrigatório</b>						
<i>Ano</i>	1º	<i>Semestre</i>	2ºsem	<i>Horas de trabalho globais</i>			
<i>Docente (s)</i>	<b>Maria João Melo</b>			<i>Total</i>	112	<i>Contacto</i>	45
<i>Coordenador científico da área</i>	<b>José Reinas dos Santos André</b>						

### GFUC previsto

## 1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Esta unidade curricular destina-se a fornecer um espaço de reflexão comum sobre o design, enquanto componente de sistemas culturais, dando relevo à importância do contexto histórico na pós-modernidade. A morte das “grandes narrativas” totalizantes e a questão da reprodução do objeto artístico em suportes variados vem colocar novas questões teóricas sobre a simbologia e estética dos artefactos, onde a questão da “modernidade líquida” se coloca numa sociedade de consumo atual. Pretende-se uma abordagem ao fenómeno da criação dos objetos e da sua evolução, tendo como cenário o desenvolvimento do conceito de produto na pós-modernidade, pela discussão teórica do próprio conceito.

## 2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1- Escola de Ulm
- 2- Good Form (Braun).
- 3- Good Form e tradição (design escandinavo)
- 4- Movimentos Contra corrente (Alchimia, Memphis, ...)
- 5- Do Pós-Modernismo ao novo Ecletismo
- 6- Design e globalização: conceitos emergentes, factos e figuras

## 3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

O estudo da história do Design na segunda metade do século XX até à atualidade é caracterizado por vários movimentos contra corrente que dão início a uma reflexão mais profunda do significado funcional, conceptual e estético do objeto. Os conteúdos programáticos abordam a questão da pós-modernidade no objeto de design, numa tentativa crítica do conceito em si mesmo, promovendo o debate teórico dos vários conceitos emergentes.

#### 4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- BENYUS, Janine M. – Biomimicry: Innovation Inspired by Nature. New York: HarperCollins. 1998.
- BONSIEPE, Gui -Teoria e Prática do Design Industrial. Lisboa: CPD-Centro Português de Design, 1992.
- BURDEK, Bernhard – Design history, theory and practice of product design. Basel: ed Birkhauser, 2005.
- FALLAN, Kjetil – Design history, understanding theory and method. London: Bloomsbury, 2013.
- FIELL, Charlotte, FIELL, Peter - Design do Século XX. London: Taschen, 2001.
- FIELL, Charlotte, FIELL, Peter - Design Industrial A-Z. London: Taschen, 2001.
- LEMOS, Sérgio - Trilhos na Floresta - Imersões criativas no âmbito do Design Social. Aveiro: Universidade de Aveiro. 2014.
- MALDONADO, Tomás – Design Industrial. Lisboa: Edições 70, 1991.
- VEZZOLI, Carlo; MANZINI, Ezio – Design for Environmental Sustainability. London: Springer, 2008.
- MAU, Bruce – Massive Change. London: Phaidon, 2004.
- PILLOTON, Emily – Design Revolution: 100 Products That Are Changing People’s Lives. London: Thames & Hudson, 2009.

#### 5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

De acordo com o carácter teórico desta disciplina as aulas terão uma componente expositiva, seguida da discussão dos temas explorados. Aos alunos serão facultados um conjunto de elementos que servirão de base à preparação das aulas e à consolidação dos conteúdos explorados: diapositivos das aulas, textos e documentários.

Avaliação Contínua e Avaliação em Exame final:

Avaliação Contínua: Projetos Prático (40%) + Frequência (60%) (Este tipo de avaliação aplicar-se-á apenas à época de avaliação normal).

A avaliação contínua será realizada através da ponderação dos seguintes elementos: assiduidade e participação; trabalho prático individual e de grupo; frequência/exame.

**Projetos práticos:** Os projetos práticos serão concebidos individualmente e acompanhado ao longo das aulas.

**Avaliação em Exame Final:** A prova de avaliação única e integral tratar-se-á de um exame de natureza teórica que apurará a profundidade de conhecimentos adquiridos face ao programa

da disciplina. Quaisquer outras participações do regime de Avaliação Contínua não serão consideradas para efeitos de avaliação.

Esta prova poderá ser realizada em época normal (exame) e/ou em época de recurso.

**Trabalhadores estudantes:** Podem optar por não apresentar nenhum trabalho/projeto sendo avaliados apenas através da frequência ou de exame normal/recurso.

## 6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

A relação entre metodologias de ensino e objetivos de aprendizagem definidos no programa, decorre dos seguintes pressupostos:

- 1- Estabelecimento de diferentes componentes pedagógicas capazes de garantir o cumprimento dos objetivos nos seus diferentes âmbitos;
- 2- Abertura a diferentes estratégias de iniciativa pedagógica, visando-se a implementação de modelos de atuação diferenciados;
- 3- Inclusão de espaços de trabalho individual ou coletivo, propiciadores da crítica e reflexão, com orientação do docente.

## 7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Não existem regras de assiduidade.

## 8. CONTATOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Gabinete 1; okeprofessora@gmail.com

## 9. OUTROS

Nada a assinalar.

Fevereiro de 2019

Coordenador da área científica



Docente da unidade curricular